



Distritais fecham questão sobre PDOT e ITBI

Em meio à turbulência política causada pela crise do BRB, a Câmara Legislativa tratou de concluir o trâmite de outros dois temas importantes que o setor produtivo do DF acompanha de perto. Finalizou a redação da lei do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), para que ela possa ser sancionada pelo governador Ibaneis Rocha. E promulgou a lei que estabelece nova base de cálculo do Imposto sobre a Transmissão Inter Vivos de Bens Imóveis e de Direitos a eles Relativos (ITBI).

Cerimônia oficial no Buriti

Agora, o GDF terá de analisar o texto final do PDOT para emitir um parecer técnico ao governador Ibaneis Rocha. Ele vai avaliar se será necessário vetar alguma emenda. Foram 200 anexadas pelo distritais ao projeto original. Após essa análise, pretende convocar um evento com representantes do setor produtivo, da sociedade civil e parlamentares para a assinatura da sanção da lei. O prazo legal para a sanção do projeto se encerra em 6 de fevereiro.

Turismo social torna Plano Piloto mais acolhedor

Tão perto, mas ao mesmo tempo tão distante: mesmo a poucos quilômetros do centro de Brasília, muitas crianças e adolescentes de regiões administrativas do DF crescem sem terem visto de perto os monumentos que fazem da capital um patrimônio da humanidade. Com objetivo de mudar essa realidade, o projeto Explorando a Capital, promovido pelo Sesc-DF por meio do Turismo Social, oferece a esses jovens a chance de conhecer, pela primeira vez, a arquitetura, a história e os símbolos da cidade onde vivem. Nesta quarta-feira, durante a primeira edição do ano, o projeto vai levar crianças e adolescentes da instituição Abraço Solidário, localizada no Sol Nascente, e que atende 200 jovens, entre 5 e 18 anos, em estado de vulnerabilidade social.

Regularização de áreas habitacionais

A aprovação do PDOT confirma o início do processo de regularização de 28 áreas ocupadas por moradias no Distrito Federal, incluindo a que foi a colônia agrícola 26 de Setembro. Essa é uma área, antes rural, que passa a ser urbana depois da descaracterização pela ocupação. O PDOT não regulariza automaticamente as áreas, mas autoriza que a Terracap e Codhab iniciem os processos com planos urbanísticos. E, com isso, também ficam definidas as devidas áreas para instalação de atividades econômicas.

Derrubada de veto

A Lei nº 7.794, de 10 de dezembro de 2025, de autoria deputado Thiago Manzoni (PL) e referente ao ITBI, foi promulgada pelo presidente da Câmara Legislativa, deputado Wellington Luiz (MDB), depois da derrubada de veto do governador Ibaneis Rocha à proposta. De acordo com o texto, o valor declarado pelo contribuinte “goza da presunção de que é condizente com o valor de mercado e somente pode ser afastado mediante a regular instauração de processo administrativo próprio, nos termos do Código Tributário Nacional”. A tendência é de que os valores pagos sejam reduzidos.

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Sesc-DF



AGRESSÃO

Piloto teria histórico violento

Boletim de ocorrência registrado em junho de 2025 aponta que Pedro Arthur Turra Basso, acusado de agredir um adolescente em 16 de janeiro, em Vicente Pires, espancou outro jovem em uma praça pública de Águas Claras

» DAVI CRUZ

O piloto Pedro Arthur Turra Basso, 19 anos, acusado de agredir brutalmente um adolescente de 16 anos, na madrugada de 16 de janeiro, em Vicente Pires, já teria espancado outro jovem, em junho do ano passado, em Águas Claras. Segundo o boletim de ocorrência, ao qual o Correio teve acesso, o caso ocorreu em uma praça pública.

A vítima informou à Polícia Civil (PCDF) que foi agredida durante cinco minutos, e que levou socos e um mata-leão. Ela não quis se identificar, com medo de represálias, mas relatou à polícia que já havia tido um desentendimento verbal com o piloto, um mês antes. Segundo o rapaz, a discussão foi motivada por ciúmes envolvendo a namorada de Pedro Arthur, porém sem agressões físicas na ocasião.

De acordo com o relato, no dia do fato a vítima estava sozinha na praça quando o suspeito chegou acompanhado de quatro amigos. A prin-

cípio, houve uma conversa de aproximadamente 10 minutos e, ao fim, o agressor teria afirmado que estava tudo certo entre ele e a vítima. No entanto, quando ela se virou para ir embora, teria sido surpreendida com um soco nas costelas, derrubada no chão e, em seguida, imobilizada com um golpe de enforcamento.

Ainda conforme o depoimento, a vítima conseguiu evitar o golpe, mas levou diversos socos no rosto, enquanto os amigos do agressor ficaram apenas observando, sem se envolver. Com medo de ser atacada por todos, a vítima afirmou que apenas tentou se proteger, sem reagir ao ataque. As agressões teriam durado cerca de cinco minutos, até que os próprios amigos contiveram Pedro Arthur, momento em que a vítima conseguiu fugir do local.

Provas

O advogado Albert Halex, que representa a família do adolescente agredido em Vicente Pires, afirmou que tem elementos suficien-

tes para desconstruir a narrativa apresentada pela defesa do agressor. “Já temos provas para trazer a verdade dos fatos. A estratégia deles é tentar inocentar uma pessoa sabidamente agressiva, violenta, que tem prática reiterada de agredir pessoas”, destacou.

Para o advogado, versões divulgadas anteriormente, envolvendo supostos objetos ou provocações, fariam parte dessa estratégia da defesa para inocentá-lo. “Eles querem transformar algo que foi gravíssimo em uma briga de adolescentes, que não é o caso”, afirmou. Halex sustentou, ainda, que há indícios de falsidade testemunhal, omissão de socorro e até de dolo eventual, já que, segundo ele, a violência poderia ter resultado em morte.

O advogado vai pedir que a polícia ouça todas as testemunhas da briga, analise imagens e vídeos já reunidos e considere o caso antecedente de agressão como elemento de prova para demonstrar a reincidência. Ele também pretende responsabilizar não apenas

o agressor direto, mas todos os envolvidos que, segundo Halex, teriam contribuído para o crime ao filmar, acobertar ou omitir socorro.

O **Correio** tentou contato com a defesa de Pedro Arthur, mas não obteve retorno. O espaço segue aberto para manifestações.

Perdão

Ontem, o piloto divulgou um vídeo pedindo desculpas à família do adolescente agredido por ele em Vicente Pires. A gravação foi divulgada pela defesa e traz um pedido público de perdão, no qual o jovem afirma não ter tido a intenção de provocar o estado grave de saúde do adolescente, que permanece internado, em coma, na UTI do Hospital Brasília Águas Claras.

No vídeo, Pedro Arthur diz estar arrependido e afirma que se soubesse da gravidade dos ferimentos, não teria deixado o local. “Se eu soubesse que ele tinha se machucado desse jeito, eu nunca teria abandonado.”

Reprodução/Redes Sociais



Pedro divulgou um vídeo pedindo perdão à família do adolescente

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Acusado de matar a mãe é preso

» LARA COSTA

A Justiça determinou, na segunda-feira, a prisão preventiva de um homem acusado de matar a própria mãe, após jogar o carro em alta velocidade para fora da pista. A intenção dele era se matar, mas acabou vitimando a mãe, que estava como passageira. O caso ocorreu em outubro do

ano passado.

Mesmo sem habilitação para dirigir, o homem ingeriu bebida alcoólica e decidiu conduzir o veículo, no Gama, assumindo o risco de matar ao trafegar acima da velocidade permitida, segundo entendimento do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).

Conforme a denúncia do MP-

DFT, o crime foi praticado contra mulher por razões da condição de sexo feminino em contexto de violência doméstica e familiar, contra vítima maior de 60 anos de idade, fatores que podem contribuir para o aumento da pena. Além disso, a conduta resultou em perigo comum, já que poderia ter atingido pessoas que passavam pela via no momento do acidente.

Reprodução



Para o MPDFT, crime ocorreu em contexto de violência doméstica

SECRETARIA
EXECUTIVA
DIRETORIA DE
ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2026

O objeto da presente licitação é a contratação de solução tecnológica de rastreamento e monitoramento do transporte e da entrega de água pelos carros-pipas da “Operação Carro-Pipa”, com transmissão via internet a sistema próprio do MIDR, suporte a registro de recebimento de água, sensor de segurança nos caminhões, notificação off-line ao pipeiro, além de suporte técnico, presencial e remoto, em horário comercial, pelo período de 30 meses.

EDITAL: Disponível na Internet nos endereços: <https://www.gov.br/compras/pt-br/> ou http://sisel.mdr.gov.br/consulta_edital.php

ABERTURA: 11/02/2026, às 10h (dez horas), no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/>

Priscila Wako Freitas Figueirêdo
Analista Técnico-Administrativo